

Relatório de Progresso

[Relatório de Progresso Lacrado com Sucesso a 04-11-2016]

Relatório de Progresso validado com sucesso e lacrado em 2016/11/04!

Informação:

Qualquer dúvida relacionada com o preenchimento do Formulário de Relatório de Progresso, por favor consulte o link "Notas e Informações", Relatórios Científicos de Progresso.

Nota para Projectos com a referência PEst:

A equipa que figura neste relatório de progresso resulta do cruzamento das equipas atualizadas à data de **31.12.2009** e **31.12.2011** e das alterações (inclusão/exclusão de elementos e alterações de %) solicitadas pelos beneficiários no decurso do ano de 2012. Brevemente será solicitada às instituições de I&D a atualização da equipa nos moldes habituais, motivo pelo qual não é imperativo o preenchimento/atualização dos campos editáveis do formulário de progresso relativos à equipa de investigação.

Formulário Relatório de Progresso - Componente Científica

Relatório de Progresso nº 1

Período a que o relatório diz respeito:

Data de início: 01-01-2015

Data de fim: 31-12-2015

1. Identificação do Projecto

Referência do Projecto: UID/HIS/04666/2013

Investigador Responsável: João Paulo Azevedo Oliveira Costa

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)

Data de Início: 01-01-2015 **Data de Fim:** 31-12-2017

Financiamento Concedido: € 2.233.929,00

2. Resumo dos Trabalhos Desenvolvidos e Desvios à Proposta aprovada

Resumo dos trabalhos

Descreva de forma breve as actividades desenvolvidas **no período em apreço** e os resultados alcançados. Referia-se em concreto às tarefas que tiveram execução no período a que o relatório respeita.

Como previsto no plano de trabalhos para 2015, o CHAM organizou um Starting Workshop para dar início ao novo projecto estratégico do Centro, com apresentações de todos os grupos e linhas e com a presença do CEPAC.

O reforço dos recursos humanos foi um dos grandes objectivos para o primeiro ano do Projecto Estratégico. O CHAM atribuiu 49 contratos de bolsas de diferentes tipologias e durações, incluindo pós-doutoramento, investigação e gestão de ciência e tecnologia. Esta medida está a permitir consolidar a equipa do CHAM, com renovadas condições de trabalho, de maior estabilidade e continuidade. Os seguintes resultados fazem prova das boas condições de acolhimento: 15 candidaturas para Investigador FCT (1 financiada e outra a aguardar o recurso), 8 das quais de candidatos estrangeiros; 2 bolsas de doutoramento e 9 pós-doutoramento FCT; 1 bolsa para estrangeiros da F.C.Gulbenkian; e a parceria para um período de investigação de uma Individual Fellowship das MSC-Actions. Deu-se ainda continuidade ao acolhimento de investigadores visitantes: receberam-se 17 de 8 países diferentes.

Outro aspecto importante a destacar é o apoio financeiro que a Direcção tem atribuído a missões e traduções de artigos de doutorandos e mestrandos, com o objectivo de reforçar o apoio à formação de futuros doutorados. Neste campo, refira-se que foram defendidas 6 teses de doutoramento e 2 de mestrado, e 2 alunos e 3 teses foram distinguidos com prémios.

Efectivamente, o orçamento estratégico do CHAM está focado no apoio à produtividade científica, com uma verba considerável reservada para traduções e revisões e apoio a publicações. Os critérios para a atribuição dos apoios assentam na qualidade, internacionalização, indexação e revisão por pares. A Direcção e a Equipa de Gestão de Ciência têm posto em acção diversas medidas de incentivo à produtividade: actualização e controlo dos critérios internos de produtividade científica; submissão de propostas a editoras internacionais; identificação de oportunidades de publicação, de preferência, internacionais e em acesso aberto; organização de workshops de escrita académica; e divulgação trimestral dos apoios atribuídos e das principais publicações dos investigadores. Duas monografias foram distinguidas com Prémios da Academia Portuguesa de História.

No respeitante à actividade editorial do Centro, o acesso aberto foi uma das prioridades: os Anais de História de Além-Mar foram uma das 7 revistas seleccionadas em 2015 para o SARC do RCAAP; o Bulletin of Portuguese/Japanese Studies iniciou uma 2ª série digital online; a revista Cultura alojada na LusOpen Edition contabilizou 66 mil consultas; e lançou-se uma nova revista digital online, em co-edição com o IHC da FCSH/NOVA, Práticas da História. No Repositório da NOVA, a comunidade do CHAM totalizava 105 arquivos no final de 2015, com c. 7 mil downloads.

Também se disponibilizaram em acesso aberto importantes bases de dados digitais, tal como a que resulta do projecto Romano Torres: um arquivo histórico representativo da edição contemporânea, financiado pela F.C. Gulbenkian.

A procura de novos financiamentos para projectos de investigação teve bons resultados em candidaturas líderes nacionais: 1 novo projecto FCT; 2 novos projectos financiados pela F.C. Gulbenkian; 1 projecto exploratório com fundos da FCSH/NOVA. No que diz respeito a financiamentos internacionais, o CHAM participou como parceiro em 6 candidaturas ao ERA-NET HERA "Usos do Passado", 1 ao sub-programa Cultura da Europa Criativa e 1 à call H2020-REFLECTIVE-SOCIETY-2015.

A internacionalização também tem sido cumprida com: encontros científicos de grande impacto na promoção de redes e parcerias, como a II CHAM International Conference, dedicada ao tema Knowledge Transfer and Cultural Exchanges, e que reuniu 257 participantes de 31 países diferentes, crescendo em dimensão relativamente à 1ª edição de 2013; novos protocolos de investigação, como o assinado com a Universidade de Groningen; e participação na COST Action IS1403, liderada pelo Trinity College.

O último resultado de internacionalização que destacamos é a atribuição da Cátedra da UNESCO sobre o Património Cultural dos Oceanos à Universidade NOVA de Lisboa, através do CHAM. Este projecto, a iniciar em 2016, permitirá implementar uma rede de cooperação internacional entre investigadores e instituições de diferentes sectores.

Ao nível nacional, o projecto de maior destaque foi assinado entre a FCSH, através do CHAM, o Município de Lisboa, a Associação de Turismo de Lisboa e a Marinha, para a criação de um centro interpretativo dos Descobrimentos na cidade (Pólo Descobrir), que integra a reconstrução de uma Nau quinhentista.

Ao nível regional, importa destacar o financiamento que o núcleo do CHAM nos Açores obteve da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia para o funcionamento e gestão no âmbito do programa PRO-SCIENTIA.

Porque o CHAM também considera fundamental o cruzamento entre investigação, ensino e comunicação, destacamos: 7 cursos livres e 21 unidades curriculares na FCSH para os 3 ciclos de ensino, algumas das quais integradas no Mestrado em História do Império Português, em regime de e-learning; 22 cursos na Escola de Verão da FCSH; participação na Noite Europeia dos Investigadores e na Semana da Ciência e da Tecnologia; e realização de exposições com parceiros não-académicos, como as realizadas ao abrigo do protocolo de colaboração com o Padrão dos Descobrimentos. Este tipo de oferta tem um impacto significativo na transferência de conhecimento, formação de investigadores juniores, contacto com a sociedade civil e renovação de públicos de Ciência.

Por fim, uma iniciativa importante na área da disseminação, lançada em 2015, recorre à multimédia para difundir online os principais projectos e resultados do Centro: vídeos promocionais; gravações de conferências e seminários; testemunhos de académicos de renome; reportagens; e material educacional diverso.

Desvios à Proposta Aprovada

Se tiver havido desvios à proposta aprovada, quer do ponto de vista científico como financeiro, aponte os desvios e justifique-os. Se teve dificuldades na execução do plano de trabalhos aprovado, identifique-os e indique de que modo pretende ultrapassá-los.

Se no período em apreço tiver informado a FCT sobre alteração orçamental inter-rubricas (necessitem ou não de autorização por parte da FCT), indique aqui o motivo.

Tanto o plano orçamental, quanto o plano de trabalhos científico do Projecto Estratégico do CHAM estão previstos para serem executados em três anos, de 2015 a 2017. Por esse motivo, não há desvios de relevo a serem reportados no final deste primeiro ano, estando o projecto a decorrer dentro da normalidade.

No entanto, é de referir o seguinte:

- tendo em consideração alguma indefinição com o início da execução orçamental do Projecto Estratégico, por parte da agência financiadora e da instituição principal de acolhimento, só foi possível começar a abrir concursos para as bolsas, previstas no planeamento dos recursos humanos, no segundo trimestre do ano, atrasando alguns meses este cronograma;

- o número de teses de doutoramento defendidas (6) foi inferior ao indicado na candidatura em 2013 (14), o que se justifica pela distância com que este dado foi indicado, dificultando aferir com mais precisão o desenvolvimento de alguns projectos individuais;

- a II CHAM International Conference não vai ter publicação de actas, contrariamente ao que foi anunciado na candidatura ao Projecto Estratégico da FCT em 2013, mas de acordo com o que foi comunicado a todos os participantes.

3. Publicações

Apenas para o período a que respeita o Relatório de Progresso, indique trabalhos apresentadas ou aceites para publicação ou apresentação, e trabalhos submetidos no período a que o relatório respeita.

A informação pretendida neste campo é inserida em formato livre. Para cada publicação deve ser indicada a seguinte informação:

- Descrição, contendo os seguintes elementos:
 - Em livros ou monografias: autor(es), título, número e/ou identificação da edição, número do volume, lugar da publicação, número de páginas;
 - Em revistas científicas: autor(es), título, título da revista, lugar da publicação, número do volume, número da primeira e última página;

- Em artigos ou abstracts de comunicações científicas ou outras participações de índole científica em congressos internacionais ou nacionais: autor(es), título do artigo ou comunicação, nome da publicação, volume, número de páginas;
- Estado, indicando a situação:
 - Publicado/Apresentado;
 - Aceite para publicação/apresentação;
 - Submetido.

Nos trabalhos aceites para apresentação ou publicação, a data de aceitação deve ser indicada no campo descrição.

Nota em 22-11-2011: Para os trabalhos que tenham sido publicados ou apresentados deve ser indicado o URL onde o mesmo possa ser consultado, devendo este URL ser mantido pelo mesmo período do dossier de projecto.

Nota em 22-11-2011: Chama-se a atenção para a necessidade absoluta do cumprimento das **Normas de Informação e Publicidade** disponíveis para consulta em <http://www.fct.pt/apoiios/projectos/regulamentos> Nessas normas são indicadas frases tipo de publicação para o caso de artigos científicos e teses.

Publicados (selecção):

- N. Alessandrini et al. (org), *Con gran mare e fortuna. Circulação de mercadorias, pessoas e ideias entre Portugal e Itália na época moderna*, Lisboa, Cátedra de Estudos Sefarditas A. Benveniste, 2015, 245p.
- P. Axelsson, P.T. Matos, P.S. Sousa (coord), *Dossier "The Demography of the Portuguese Empire. Sources, Methods and Results, 1776–1822"*, *Anais de História de Além-Mar*, Lisboa/P. Delgada, Vol.16, 2015, pp.9-365.
- H. Baudry, *Le dos de ses livres. Descartes a-t-il lu Montaigne?*, Paris: H. Champion, 2015, 393p.
- L.M.A.V. Bernardo, L. Ferrão (eds), *Views on eighteenth century culture. Design, books and ideas*, New Castle, Cambridge Scholars Pub., 2015, 431p.
- C. Brito, V. Jordão & G. Pierce, "The environmental history and economy of ambergris: Portuguese sources contributing to study the trade of a global commodity", *The Journal of Marine Biological Association of the United Kingdom*, Cambridge, Vol.96, Nº3, Jun 2015. <https://doi.org/10.1017/S0025315415000910>
- P. Cardim, "Portugal unido, y separado. Propaganda and the discourse of identity between the Habsburgs and the Braganza", in F. Sabaté e L.A. Fonseca (eds), *Catalonia and Portugal. The Iberian Peninsula from the periphery*, Bern, Peter Lang, 2015, pp.349-318.
- A. Cardoso, M.V. Alves, *Autómato vivo. A vida um artefacto natural?*, V.N. Famalicão, Húmus, 2015, 80p.
- J.P.O. Costa & J.E. Franco (dir.), *Diocese do Funchal. A primeira diocese global. História, cultura e espiritualidades*, Funchal, Diocese do Funchal, Esfera do Caos Eds, 2015, 2vol.
- A. Curvelo, *Nanban folding screen masterpieces: Japan-Portugal XVIIth century*, Paris, Chandeigne, 2015, 175p.
- C. Duflo e L.M.A.V. Bernardo (coord.), *Dossier "Diderot et la morale"*, *Cultura – Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa/V.N. Famalicão, Vol.34, 2015, pp.11-193.
- M.J. Ferreira, "Asian Textiles in the Carreira da Índia: Portuguese Trade, Consumption and Taste, 1500–1700", *Textile History*, Guildford, Vol.46, Nº2, 2015, pp.147–168.
- J. Figueirôa-Rêgo, "From the House of David to the Tribe of Levi: The Concept of Nobility among Communities of Sephardic Origin"; V. Resende, "Notes sur les phénomènes de conversion et de dissimulation des voyageurs portugais au Moyen Orient (16e et 17e siècles)"; E. Alberto, "Os Muçulmanos em Portugal no século XVIII e o Resgate Geral de Cativos de 1729", in J.A. Tavim, M.F. Barros, L.L. Mucznik (eds), *In the Iberian Peninsula and Beyond: A History of Jews and Muslims (15th-17th Centuries)*, Newcastle upon Tyne, Cambridge Scholars Pub., 2015, vol.I, pp.211-227, vol.II, pp.26-43, 44-61.
- T.M. Fraga et al., "Research in maritime archeology in Portugal: A view of the Past and Present", in S. Tripathi (ed), *Shipwrecks around the world: revelations of the past*, New, Delhi, Delta Book World, 2015, pp.450-485.

- M.H.T. Lopes, "Sed", "Aker", "Hieroglyphs", in E. Orlin (ed), *The Routledge Encyclopedia of Ancient Mediterranean Religions*, New York/London, Routledge, 2015, pp.26-27, 238-239, 968-969. [3 das 17 entradas da autora]
- S. Luxán, J. Figueirôa-Rêgo, V. Sanz (eds), *Tabaco e escravos nos impérios ibéricos*, Lisboa, CHAM, 2015, 302p. <http://hdl.handle.net/10362/18461>
- D.M. Marcos, "Discourse, Pragmatism and Identity: Portugal and the Partition Treaties of the Hispanic Monarchy", *e-Journal of Portuguese History*, Providence/Porto, Vol.13, Nº2, Dez 2015, pp.36-55. https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue26/html/v13n2a03.html
- D.M. Marcos, J.M. Iñurritegui, P. Cardim (orgs), *Repensar a identidade. O mundo ibérico nas margens da crise da consciência europeia*, Lisboa, CHAM, 2015, 342p.
- D. Melo, *História e património da edição - a Romano Torres*, Lisboa/V.N. Famalicão, CHAM/Húmus, 2015, 152.p.
- F.R.Oliveira (org), *Cartógrafos para toda a terra: produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos*, Lisboa, BNP, CHAM, CEG/UL, 2015, 2vol., 1172p.
- M.L.C. Resende (org), *Mundos nativos: culturas e história dos povos indígenas*, Belo Horizonte, Fino Traço, 2015, 212p.
- M.E. Rodríguez García e G.D'Amato Castillo (coord), "Dossier Ciencia, territorio y dinámicas imperiales durante la crisis del Antiguo Régimen en la América portuguesa", *Memorias. Revista Digital de Historia y Arqueología desde el Caribe*, Colombia, Nº25, Jan-Abril 2015. <http://dx.doi.org/10.14482/memor.25.1.7374>
- R. Santos et. al., "HPLC-DAD-MS analysis of colorant and resinous components of lac-dye: A comparison between *Kerria* and *Paratachardina* genera", *Dyes and Pigments*, Amsterdam, Nº118, pp.129-136, 2015. <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0143720815000674?np=y>
- N. Senos, "Visiting the King in Lisbon: Etiquette between Europe and the Sea", in B. B. Johannsen e K. Ottenheim (ed), *Beyond Scylla and Charybdis. European Courts and Court Residences outside Habsburg and Valois/Bourbon Territories 1500-1700*, Copenhagen, The National Museum of Denmark/Univ. Press of Southern Denmark, 2015, pp.23-33, <http://www.courtresidences.eu/uploads/general/Beyond%20Scylla%20and%20Charybdis.pdf>
- P.S. Sousa, M.M.T. Ribeiro, "Las Imágenes del Parlamento en Portugal: Literatura, Iconografía y Política", in J. Moreno Luzon, P. T. Almeida (eds.), *De las Urnas al Hemiciclo: Elecciones y parlamentarismo en la Península Ibérica (1875-1926)*, Madrid, Fund. Práxedes Mateo-Sagasta/Marcial Pons Historia, 2015, pp.221-254.
- A. Teixeira, F.V. Paredes, R.B. Silva (coord.), *Lisboa. 1415. Ceuta. História de duas cidades*, Lisboa, Câmara Mun., 2015, 280p.
- C. Vieira, "Abraham Before Abraham, Pursuing the Portuguese Roots of the Seixas Family", *American Jewish History*, Baltimore, Vol.99, Nº22, 2015, pp.145-165. DOI: 10.1353/ajh.2015.0021
- N. Vila-Santa, *Entre o reino e o império. A carreira político-militar de D. Luís de Ataíde, 1516-1581*. Lisboa, ICS, 2015, 450p.
- F. Zamora Rodríguez, «"Dar el cordero en guarda del lobo". Control hispánico sobre los consulados de extranjeros durante el siglo XVII e inicios del XVIII». *Tiempos Modernos*, Madrid, Vol.30, Nº1, 2015, pp.1-20.

4. Indicadores de Realização Física

Neste quadro deve indicar os valores referentes ao período a que corresponde o Relatório de Progresso.

Neste quadro deve apenas indicar concretizações efectivas. Não indique publicações submetidas para publicação, nem teses que ainda não tenham sido discutidas.

Indicadores	Quantidade realizada
A - Publicações	
Livros	30
Artigos em revistas internacionais	54
Artigos em revistas nacionais	83
B - Comunicações	
Comunicações em encontros científicos internacionais	255
Comunicações em encontros científicos nacionais	214
C - Relatórios	3
D - Organização de seminários e conferências	62
E - Formação avançada	
Teses de Doutoramento	6
Teses de Mestrado	2
Outras	
F - Modelos	
G - Aplicações computacionais	
H - Instalações piloto	
I - Protótipos laboratoriais	
J - Patentes	
L - Outros	

5. Ficheiros Anexos (opcional)

Neste item poderá incluir, apenas se entender como estritamente necessário, ficheiros com formato PDF, que tenham sido referidos no relatório, por exemplo, gráficos, esquemas, fotografias.

O conjunto dos ficheiros (em número máximo de cinco) ou o arquivo comprimido a submeter não poderão ultrapassar 10MB.

Nome	Ponto do RP	Descrição
CHAM_Actividades2015.pdf		
CHAM_missoesapoiadas2015.pdf		
CHAM_Articles.pdf		
CHAM_Books.pdf		
CHAM_Chapters.pdf		